Brasil negocia aumento de exportações ao México
Eliane Oliveira e Janaína Figueiredo

O Brasil quer abocanhar uma fatia dos cerca de US$7 bilhões que o México importa de carnes, lácteos e arroz oriundos de países que não fazem parte do Nafta (acordo de livre comércio da América do Norte). Para atingir esse objetivo, começou a negociar oficialmente com os mexicanos a abertura do mercado para produtos brasileiros que hoje enfrentam barreiras para entrar naquele país.

O pontapé inicial foi dado no início da semana, durante a visita do presidente Lula ao México. Segundo o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, o país importa em torno de US$18 bilhões por ano mas compra do Brasil apenas US$300 milhões. Do total importado, US$11 bilhões vão preferencialmente para os demais sócios do Nafta: os EUA e o Canadá.

- Pedimos a liberação das compras de carne suína, arroz com casca, frango mecanicamente desossado e produtos lácteos, principalmente leite condensado, leite em pó e queijos - disse Stephanes.

Ele acredita que, antes de novembro, terão continuidade as discussões técnicas entre os dois países. Uma missão de autoridades mexicanas estará no Brasil analisando, sobretudo, as condições sanitárias dos produtos agrícolas brasileiros.

Indagado sobre o surgimento de focos de febre aftosa no Reino Unido, o ministro afirmou tratar-se de um fato isolado e que, portanto, não terá repercussões significativas nas exportações brasileiras de carnes à União Européia (UE). A declaração de Stephanes vai de encontro ao que pensam exportadores e especialistas do setor privado, que esperam o aumento das vendas do Brasil para o mercado europeu.

- Não haverá alteração. A questão é isolada, e a Inglaterra está resolvendo o caso - disse o ministro.
Ontem, Chávez negou ter dado um ultimato ao Brasil e ao Paraguai para que seus congressos aprovem o pedido de entrada da Venezuela ao Mercosul, mas lamentou o "inexplicável esfriamento" do processo de integração. Durante um encontro com o presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, em Montevidéu, responsabilizou os EUA pela demora:

- É uma campanha que vem do norte. Os EUA não querem que a Venezuela se integre ao Mercosul.

Disponível em: <http://www.mre.gov.br>. Acesso em 13 ago. 2007